



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO
BASTOS - UNIFEOB**

Ana Beatriz Ferreira Fiorderize - 23000998

Ana Helena Gonçalves Vidal - 23000514

Eduardo Costa Caminoto Viela - 23000816

Gabrielle Rita da Silva - 23000011

Maria Eduarda Zanetti Mello Silva - 23000744

Stéfany Fernandes Moreira - 23000947

Desafios Agrários: o que a vida no campo pode nos ensinar?

São João da Boa Vista/SP

2023

I. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

II. OBJETIVOS

III. METODOLOGIA

IV. REFERENCIAL TEÓRICO

V. RESULTADOS ESPERADOS

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

VII. REFERÊNCIAS

RESUMO

A vida de um trabalhador do campo para algumas pessoas pode parecer fácil, mas quem realmente conhece, entende que está longe de ser simples. Somente acompanhando de perto ou trabalhando na área é que se pode compreender plenamente sua complexidade.

O trabalho rural é vital tanto para a sociedade como para a economia. Aqueles que trabalham nas áreas rurais são responsáveis pela produção de uma parcela significativa dos alimentos do mundo e pelo fornecimento de recursos para diversas indústrias e mais importante ainda, o desenvolvimento rural desempenha um papel crucial na conservação ambiental e no crescimento sustentável, os pecuaristas e agricultores são cruciais para a preservação dos recursos naturais, incluindo a água e o solo, bem como para a conservação da biodiversidade. É fundamental reconhecer as suas contribuições essenciais e esforçar-se para melhorar as suas condições de vida e de trabalho.

Nesse trabalho buscamos entender principalmente essas diversas dificuldades no dia a dia dos trabalhadores, entender a parte psicológica deles e mostrar o quão importante é eles terem um acompanhamento psicológico no dia a dia deles.

Palavras-chave: Escuta ativa; observação; acolhimento; respeito; ética profissional.

I. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este artigo, iniciado através do Projeto Integrado do 2º módulo de psicologia do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB), aborda a compreensão e desenvolvimento da consciência socioambiental, comportamental e a inter-relação do indivíduo com o meio e o impacto para a sociedade. O trabalho desenvolvido através de quatro pontos de checagem, busca explorar a influência do entorno na vida do indivíduo, assim como coletar experiências, sentimentos e histórias. Lakatos (1996) destaca a importância de identificar provas a respeito do entrevistado que ele não tem consciência, mas que orienta seu comportamento.

Para a desenvoltura das pesquisas, o “Museu da pessoa” foi estudado e tido como referência, já que o mesmo possui metodologias de produção, preservação e valorização de histórias de vida, priorizando a diversidade cultural e promovendo a compreensão mútua entre pessoas por meio das narrativas de vida expostas. De acordo com o seu próprio estatuto, o mesmo cumpre os seguintes objetivos:

I – Registrar, preservar e organizar histórias de vida;

II – Formar coleção de história de vida, criando painel multifacetado das pessoas, tanto no Brasil, como no exterior;

III – Apoiar iniciativas de preservação da memória, de indivíduos até comunidades, por intermédio de transferência de metodologia (através do portal ou programas de formação) em programas educacionais ou voltados às comunidades e segmentos organizados da população que possam ser beneficiados (terceira idade, minorias, organizações sem fins lucrativos, etc.);

IV – Possibilitar o uso do portal como instrumentos de pesquisa nas universidades, nas instituições e para demais pesquisadores, no Brasil e no exterior;

V – Possibilitar o uso do portal como meio de preservação da memória de um indivíduo e/ou de um grupo (nas famílias, comunidades, etc.);

VI – Constituir um canal alternativo de conhecimento e de comunicação para as pessoas no Brasil e no exterior;

VII – Apoiar a criação de núcleos locais de Museu da Pessoa”. (MUSEU DA PESSOA, 2002)

Também foram analisados artigos que colocaram em questão o caminho para

aceder o outro, a importância da ética para entrevista psicológica, cuidados e técnicas que permitem o acesso às representações pessoais e impactos da história de vida do ser com a sociedade. Através dos mesmos, questões sociais imprescindíveis para a construção do trabalho de forma moral e respeitosa foram observadas e debatidas.

Ao longo da pesquisa, uma pessoa que residiu por boa parte de sua trajetória de vida em áreas rurais, se dispôs de forma cortês a compartilhar algumas de suas vivências, expondo algumas opiniões negativas e positivas quanto ao meio e toda a perceptível influência em sua vida.

Vale destacar também, que o trabalho em grupo emergiu como uma ferramenta essencial, proporcionando apoio em aspectos como educação, saúde, compartilhando experiências e oportunidades de crescimento pessoal e comunitário. Este artigo explora a interseção desses temas para lançar luz sobre vidas e necessidades, bem como as estratégias psicológicas que podem melhorar sua qualidade de vida.

Assim, a pesquisa busca entender e expor como tudo que diz respeito ao entorno pode afetar a vida do indivíduo e trazer a importância de olhar para o outro. Todos os seres devem se sentir acolhidos e pertencentes a sociedade, já que a mesma não existiria sem o indivíduo e vice-versa.

II. OBJETIVOS

II.I OBJETIVO GERAL

Compreender a conscientização sobre as interações entre o indivíduo e o seu entorno, assim como o impacto dessas relações na sociedade.

II.II OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar histórias de vida e experiências de indivíduos das zonas rurais, registrando narrativas pessoais que abordem sua relação com o meio, analisando assim, suas estruturas sociais, culturas e tradições, compreendendo a identidade e pertencimento.
- Compreender a história de vida dos entrevistados destacando a importância da ética na pesquisa social, assegurando que os resultados sejam obtidos de maneira responsável e respeitosa, promovendo a igualdade de valores e integridade do ser humano durante todo o processo.
- Desenvolver a psicologia social como forma de ver a relação do indivíduo com a sociedade, podendo ressaltar a psicologia sócio-histórica, na qual o homem é um ser ativo e histórico .

III. METODOLOGIA:

A metodologia utilizada para desenvolver o presente artigo, envolve conceitos de consciência socioambiental, comportamental e a interrelação do indivíduo com o meio, além de explorar a contribuição da escuta ativa como uma ferramenta essencial para coletar e compreender narrativas pessoais em contextos específicos na coleta de histórias.

Foram utilizados métodos de pesquisa bibliográficos, assim como uma pesquisa qualitativa, que foi dirigida através de entrevistas semiestruturadas que capturaram as narrativas dos habitantes rurais. De acordo com Haguette (1997):

“A entrevista é definida como um processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”. p.86

A consciência socioambiental desempenha um papel fundamental neste estudo, oferecendo uma base teórica sólida para analisar como as ações humanas interagem com o ambiente, da mesma forma, a dimensão comportamental é de importância crucial para a análise.

Também é relevante destacar que a escuta ativa desempenha um papel central neste estudo, pois se revela uma técnica eficaz para coletar narrativas pessoais ricas e autênticas. Sua aplicação permite uma compreensão profunda das experiências e perspectivas, enriquecendo a análise das dinâmicas entre o indivíduo e seu ambiente. No campo do Patrimônio Cultural, Paul Thompson defende a história de vida como patrimônio da humanidade, e tem sido o apoio teórico que sensibiliza o olhar para esta proposição. Segundo este autor,

“A história oral é considerada atualmente parte essencial do nosso patrimônio cultural. Essa é uma situação muito nova e, olhando para o futuro, acho que há possibilidades imensas, por exemplo, para criar novas conexões entre pessoas em mundos sociais e geográficos diferentes; através do oral, criando novas solidariedades e novos entendimentos.” (THOMPSON, 2006, p. 19).

IV. REFERENCIAL TEÓRICO:

As relações sociais contemporâneas estão intrinsecamente ligadas ao entorno em que o indivíduo se encontra inserido. Analisar influências culturais, tradições e práticas locais que moldam a consciência socioambiental e comportamental das comunidades rurais, expõe sistematicamente a forma como determinados fatores acabam refletindo em histórias compartilhadas de comunidades e como o conhecimento é transmitido através de gerações.

V. RESULTADOS ESPERADOS:

A partir desta entrevista, almeja-se contribuir para uma renovação da percepção das diversas realidades, bem como auxiliar no desenvolvimento da habilidade de escuta ativa, fundamentando-se na compreensão e na dedicação à audição atenta ao que o interlocutor deseja expressar. Dessa forma, busca-se garantir que o ouvinte assimile o conteúdo de maneira eficiente e que o entrevistado se sinta valorizado.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por meio da análise de artigos científicos e entrevistas, foi possível perceber o impacto causado pelo ambiente circundante e a necessidade de valorização e conservação das narrativas e experiências de vida. Como indicado na introdução, este estudo foi desenvolvido com a utilização de pontos de verificação, cujo objetivo era explorar a influência do ambiente na vida do indivíduo, além de coletar experiências, sentimentos e histórias por meio de entrevistas. O principal propósito dessas entrevistas era desenvolver a capacidade de ouvir o outro sem julgamentos, reconhecendo que cada história é importante e significativa.

A seguir, apresenta-se um breve resumo de uma entrevista realizada em 09/11/2023, na cidade de Divinolândia, com o entrevistado Reinaldo Fernandes, de 61 anos. Ele compartilhou sua experiência na roça, descrevendo sua infância, na qual seu primeiro presente foi uma enxada para auxiliar seu pai. Durante a conversa, Reinaldo revelou que começou a trabalhar na lavoura de café aos 8 anos.

A expectativa ao conduzir essas entrevistas é contribuir para uma nova compreensão das diversas realidades, auxiliando na prática da escuta ativa. Reconhecemos que essa prática é fundamental para tornar os diálogos mais eficazes, baseando-se na compreensão e dedicação à escuta do que o outro deseja comunicar. O intuito é valorizar o indivíduo e sua trajetória de vida, considerando que cada um possui uma história muitas vezes esquecida ou subvalorizada. Portanto, há a necessidade de ressignificar momentos que foram verdadeiramente significativos para o outro. Este projeto resulta em uma experiência enriquecedora, repleta de aprendizado e valorização.

Para acessar todos os momentos da entrevista, segue o link:

<https://drive.google.com/file/d/1NbAGYSL6kEVBzw-6au1DKLwWTwH6eOSa/view?usp=drivesdk>

VII. REFERÊNCIAS:

Muniz, M.. (2018). Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, Novas Reflexões. *Psicologia: Ciência e Profissão*.
<https://www.scielo.br/j/pcp/a/GL3D3pFFvSDRBtGDSbWnwMx/abstract/?lang=pt>
(Acesso em 02/11/2023)

Garbaccio, J. L. Tonaco, L. A. B., Estêvão, W. G. Barcelos, B. J.. (2018). Aging and quality of life of elderly people in rural areas. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 71, 724–732. <https://www.scielo.br/j/psoc/a/y9PPMfFVhs7qyg7CjT5X3vb> (Acesso em 02/11/2023)

SZYMCZAK, M. Bartz; VENERA, Raquel Alvarenga Sena. Histórias de Vida e Patrimônio Cultural: Desafios do Museu da Pessoa. III ENIPAC, p. 282, 2017. https://www.univille.edu.br/account/mpcs/VirtualDisk.html/downloadDirect/1259074/Maureen_Bartz_Szymczak.pdf (Acesso em 31/10/2023)